Helicóptero agiliza atendimento médico no Sul de Minas

Sex 24 junho

Em funcionamento no Sul de Minas Gerais desde o começo de maio, o Serviço Aeromédico Avançado de Vida, coordenado pela 2ª Companhia de Operações Aéreas em Varginha, trouxe mais qualidade e agilidade para o atendimento médico na região. A aeronave modelo Esquilo AS 350 B2 foi entregue à população em abril, para dar sequência ao compromisso firmado pelo governador Fernando Pimentel durante a instalação do Fórum Regional de Governo - Território Sul -, em Pouso Alegre, em setembro de 2015.

O serviço, que é uma parceria entre o Corpo de Bombeiros e o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região de Minas (CISSUL/SAMU), já realizou cerca de 20 atendimentos de urgência na região. “Trabalhamos de segunda a segunda, com uma equipe altamente qualificada, composta por oito médicos, sete enfermeiros, dois pilotos, dois copilotos e quatro tripulantes”, explica o diretor clínico do Samu e médico do Serviço Aeromédico Avançado de Vida, José Fábio Capozzi.

Além de atendimento pré-hospitalar, como casos de urgência de acidentes automobilísticos, transporte aeromédico e de equipes para captação de órgãos, a aeronave atua em ocorrências próprias do Corpo de Bombeiros, entre elas a prevenção aquática, salvamento em altura, combate a incêndios florestais, transporte e resgate em locais de difícil acesso.

O helicóptero tem capacidade para transportar, em cada atendimento, seis profissionais, entre eles, por parte do Samu, um médico e um enfermeiro, e, pelo Corpo de Bombeiros, um piloto, um co-piloto e dois tripulantes.

Morador de Lambari, o aposentado Dorcídio Batista dos Santos, de 59 anos, teve um infarto e foi um dos primeiros pacientes a serem atendidos pelo serviço aeromédico. “Estava em casa quando senti minha mão adormecer. Pouco depois, senti uma dor muito forte, que subia pelo braço e ia até o peito”, relata.

Dorcídio foi levado pela filha para o Pronto Socorro da cidade, mas precisava ser transferido com urgência para um hospital. O Samu, então, acionou o Serviço Aeromédico Avançado de Vida. Em poucos minutos, o aposentado já estava no Hospital Regional de Varginha. “O cardiologista disse que se não fosse essa rapidez do atendimento, eu não estaria aqui hoje. Meu infarto foi muito forte. Graças a Deus e a essa aeronave eu estou vivo”, conclui ele.

Para realizar os atendimentos de urgência, o helicóptero Arcanjo 03 possui uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) completa. “Além da versatilidade da aeronave, que oferece deslocamento muito ágil, diminuindo o tempo resposta para o tratamento definitivo dos pacientes, a equipe tem alta capacidade técnica, com treinamento especializado para fornecer todos os tipos de atendimento”, afirma Capozzi.

Entre as ocorrências já atendidas, o médico destaca dois casos: em um deles, um médico sofreu acidente de carro na cidade de Ilicínea. Em estado grave, o paciente foi transferido para Varginha em seis minutos, trajeto que, se feito de carro, poderia levar até uma hora. Em outra ocasião, a funcionária de uma fazenda em São Roque de Minas teve seu braço prensado em uma máquina e precisava de atendimento médico urgente. “O tempo de deslocamento de ambulância até a cidade de Passos seria de cerca de duas horas, mas levamos 12 minutos de helicóptero”, destaca.

Capozzi afirma que, atualmente, 40% dos casos atendidos são de transferências interhospitalar de recém-nascidos, 20% de casos clínicos – como infartos – e 40% de atendimentos a vítimas de traumas, como acidentes automobilísticos.

“A entrega do helicóptero é um marco na história da saúde do Sul de Minas. Temos uma geografia muito distante de cidades, o uso da aeronave diminui em muito o tempo de resposta de atendimento e deslocamento dos pacientes para tratamento definitivo. Alguns deles só estão vivos graças a isso”, enfatiza Capozzi.

Atendimento à região

O Serviço Aeromédico Avançado de Vida, coordenado pela 2ª Companhia de Operações Aéreas em Varginha, atende todo o Sul do estado, totalizando 153 municípios.

Existem três vias possíveis de acionamento do serviço aeromédico, pelo Samu (192), Corpo de Bombeiros (193) e pelo telefone direto do serviço, no número (35) 98414-7766.

Apesar de o serviço ter uma equipe fixa, todos os militares dos Bombeiros na região estão passando por treinamento, para serem capazes de realizar o atendimento em caso de necessidade. “Quanto mais integração entre os parceiros, Samu, Corpo de Bombeiros, Batalhão de Operações Aéreas, Polícia Rodoviária, etc, mais benefícios para a região e para os pacientes”, finaliza o diretor clínico do Samu e médico do Serviço Aeromédico Avançado de Vida, José Fábio Capozzi.